

ANÁLISE DA RELAÇÃO INTERPESSOAL NA SEXUALIDADE DE CASAIS DA USF DE BILÉ GODINHO

THAIS CRISTINA TEIXEIRA GONÇALVES
ALINE FIGUEREDO DE OLIVEIRA
CAMILA VIEIRA
GABRIELA MORAIS SOBRINHO
JESIANE PEREIRA LUCAS

Introdução: Devido a muitos avanços na sexualidade, o controle eficaz da concepção trouxe á sociedade um avanço incontestável nas relações interpessoais, principalmente, com a emancipação da mulher e sua participação no mercado de trabalho e a adequação entre números de filhos e situação econômica nas famílias mediante planejamento familiar. Também carreou mudanças de costumes e de mentalidades com a maior liberdade para a prática sexual, sobretudo entre os mais jovens, prevenindo, assim, gravidezes não desejadas em adolescentes.

Objetivo: Focalizar a análise da distinção, polêmica e implicações ideológicas, entre as relações interpessoais na sexualidade de casais.

Metodologia: A pesquisa teórica foi realizada na Biblioteca Central Centro Universitário de Patos de Minas e fontes eletrônicas, governamentais, instituições educativas e universitárias. Administrou-se, uma palestra informativa e formativa aos casais cadastrados no Programa de Saúde Familiar do Posto de Saúde Bilé Godinho.

Resultados: Na análise dos possíveis efeitos e insinuação do cuidado ao se tratar da sexualidade nas relações interpessoais de casais, observou-se que durante a reflexão e a discussão dos temas, despertou interesse por parte dos participantes por informações e conhecimento em relação ao fornecimento gratuito e as conseqüências de métodos cirúrgicos na vida sexual do casal e, de anticoncepcionais de barreira quanto a prevenção de gravidez indesejada em adolescentes e na redução do numero de filhos em casais com mais de três filhos. Verificou-se, a desinformação do manuseio correto dos métodos diafragma, anel vaginal, contraceptivos injetável, oral e intra-dérmicos pelos casais há uma demanda muito grande no descarte de preservativos residuais inválidos no Posto Bilé Godinho e, concomitantemente, existe a formação de famílias com grandes números de filhos e de gravidezes não desejadas na adolescência.

Conclusão: Concluiu que a conscientização do controle voluntário da fertilidade é essencial para os cônjuges alcançar seus objetivos interpessoais e pelo esclarecimento de dúvidas que acometem a sexualidade da família. Verificou, também, que o incentivo da auto-responsabilidade pela promoção da saúde sexual na família, proporcionou a ambos, a busca por novas relações para a criação de vínculos de segurança e confiança.

Palavras-chave: Relações Interpessoais; Casais; Saúde Sexual.